



MEMORIAL DESCRITIVO

COBERTURA DE QUADRA POLIESPORTIVA PEQUENA

RUA: RUA 04, Nº 275, SETOR SUL, GOIANÉSIA – GO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÉSIA – GO

META: Cobertura de Quadra Poliesportiva Pequena com 390,00 m² de área total.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS.

OBS: A mão de obra deverá seguir rigorosamente as especificações e normas técnicas de construção, e obedecendo a orientação deste memorial descritivo.

1.0) SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - LOCAÇÃO DA OBRA - A locação da obra, execução dos gabaritos e demarcações restantes, será de responsabilidade da contratada, de acordo com os projetos executados por profissional habilitado.

1.2 - PLACA DE OBRA – As placas indicativas, medindo 3,00m x 1,50m, serão confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, em material resistente às intempéries. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

As placas deverão ser fixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Seu tamanho não deve ser menor que o das demais placas do empreendimento.

Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra.



2.0) MOVIMENTO DE TERRA

As escavações manuais serão executadas de modo a não ocasionar danos à vida ou as construções próximas.

3.0) FUNDAÇÕES - As fundações deverão ser executadas sobre baldrame, serão executados em concreto estrutural Fck 25,0 Mpa vibrado, com formas de tábuas.

As formas deverão ser dimensionadas de modo a evitar possíveis deformações ambientais ou provocadas por adensamento do concreto fresco.

As armaduras deverão ser de barras de aço CA – 50 A (10,0mm), conforme projeto estrutural e não deverão apresentar excesso de ferrugem, manchas, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência no concreto. A armadura não poderá ficar em contato direto com a forma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista pela NBR-6118.

O concreto a ser utilizado deverá ter resistência compatível com a exigência do projeto estrutural (mínimo de Fck 25,0 Mpa), será dosado tecnologicamente com materiais selecionados. O lançamento do concreto obedecerá ao item 13.2 da NBR-6118 NB-1 e não será lançado de altura superior a 2,00 m, para evitar segregação em queda livre, caso seja necessário será utilizado calha apropriada. Todo adensamento será cuidadoso, de forma que o concreto ocupe todos os recantos da forma, utilizando vibradores de imersão.

4.0) ESTRUTURA METÁLICA - Será observado rigorosamente todas as particularidades dos projetos. Composta por aço do tipo USI sac-300 com fundo anticorrosivo.

5.0) COBERTURA – Composta por estrutura metálica convencional em aço do tipo usi sac-300 com fundo anticorrosivo e telhas de alumínio 0.5 mm.

6.0) ELEVAÇÃO - As alvenarias deverão ser executadas em tijolos cerâmicos furados de 9x19x39cm, assentados com argamassa de cimento e areia, no traço 1: 6, e espessuras de acordo com o projeto. As fiadas serão executadas perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas com juntas, com espessura de no máximo 2 cm. As alvenarias recém terminadas deverão serem mantidas ao abrigo das chuvas, ou caso a temperatura se mostrar muita elevada e a umidade muito baixa proceder-se-á o frequente umedecimento das juntas, com a finalidade de garantir a perfeita cura das argamassas.

Argamassa - Para assentamento dos blocos cerâmicos deverá ser utilizada argamassa de cimento e areia, traço 1:4, revolvidos até obter-se mistura homogênea.

A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 0,02 m. Nas duas primeiras fiadas de alvenaria de elevação deverá ser utilizada argamassa de cimento na areia no traço 1:4.



7.0) PINTURA - As superfícies deverão ser preparadas com o objetivo de melhorar as condições para recebimento da tinta. A superfície bem preparada será limpa, lisa e isento de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem. As pinturas seguirão rigorosamente o projeto e planilha, e serão sempre executadas de acordo com as recomendações técnicas do fabricante. Serão aplicadas no mínimo duas demãos de tinta, sobre as especificações preparadas. Tintas de primeira e de boa qualidade.

8.0) INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - As instalações serão executadas de acordo com a NBR-5410 originária da NB-3 e seguindo especificações da concessionária local e projetos básicos, por mão de obra especializada. Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânica e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

As emendas e derivações dos condutores deverão ser executadas de modo a assegurar resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente por meio de conectores apropriados. As emendas serão sempre efetuadas em caixas de passagem com dimensões apropriadas. Os quadros de distribuição dos circuitos elétricos terão capacidade e dimensão apropriadas às exigências do projeto elétrico. Além da segurança para os circuitos que comandar, será seguro aos seus operadores ou usuários, com total isolamento do seu interior às chaves e alavancas de comando.

9.0) DIVERSOS

9.1 - LIMPEZA FINAL DE OBRA - Deverá ser removido periodicamente o entulho da obra, sendo cuidadosamente limpos e varridos os excessos.

Deverá haver particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Todas as manchas, respingos de tinta deverão ser removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nas ferragens das esquadrias. A obra deverá ser entregue totalmente limpa.

9.2 – GRADE – Tipo alambrado executado nas laterais de fundo.

9.3 – IMPERMEABILIZAÇÃO – Executado nas vigas baldrame de alvenaria.

Goianésia, abril de 2019.

TÂMARA VILAS BOAS SILVA
CAU – A 112072-7
Departamento de Arquitetura e Engenharia